

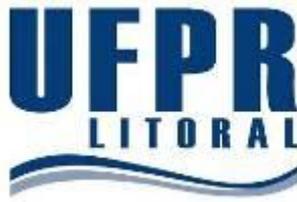
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS**

Clarinda Portes Padilha

**A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO PET: CONSCIENTIZAÇÃO NA ESCOLA
ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS**

MATINHOS, PR

Junho/ 2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS**

Clarinda Portes Padilha

**A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO PET: CONSCIENTIZAÇÃO NA ESCOLA
ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS**

Relatório de Projeto de Intervenção apresentado ao programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis da UFPR – Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental.

Professor Orientador: MsC Rangel Angelotti

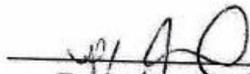
MATINHOS, PR

Junho/ 2014

PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Mestre **RANGEL ANGELOTTI**, realizaram em 27/06/2014 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **CLARINDA PORTES PADILHA**, sob o título "*A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO PET: CONSCIENTIZAÇÃO NA ESCOLA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS*", para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito "**APL**".

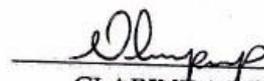
Matinhos, 27 de junho de 2014.



Prof. MSc. RANGEL ANGELOTTI



Prof. MSc. ALMIR CARLOS ANDRADE



CLARINDA PORTES PADILHA
Estudante

Conceitos de aprovação

APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação

APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

Dedico este trabalho à minha família, ao meu marido que sempre está ao meu lado me apoiando em todos os momentos e a Deus, que sempre me dá força para que eu vença as dificuldades diárias.

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada;

Agradeço também ao meu esposo, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades;

Aos meus filhos, que embora não tivessem conhecimento disto, mas iluminaram de maneira especial os meus pensamentos me levando a buscar mais conhecimentos;

E não deixando de agradecer de forma amorosa e grandiosa meus pais, a quem eu rogo todas as noites a minha existência.

Aos professores pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

À professora e coordenadora do curso, pelo convívio, pelo apoio, pela compreensão e pela amizade.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constantes.

Meu eterno MUITO OBRIGADO!

“Se tem metas para um ano. Plante arroz. Se você tem metas para 10 anos. Plante uma árvore. Se você tem metas para 100 anos então eduque uma criança. Se você tem metas para 1000 anos, então preserve o meio ambiente”.

Confúcio

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Separação de tampinhas por cores	12
Figura 2 – Crianças com jogos de tampinhas	13
Figura 3 – Bilboquê confeccionado com garrafa PET	13
Figura 4 – Boliche das vogais	14
Figura 5 – Boliche de números.....	14

SUMÁRIO

1.Introdução.....	09
2. A Educação Ambiental e o projeto de intervenção	10
2.1. Garrafas PET	11
2.2. Projeto de Intervenção na Escola Municipal Vereador Heinz Wittitz	11
3.Conclusão	16
4.Referências bibliográficas	17

INTRODUÇÃO

A questão do lixo está ganhando importância maior a cada ano, à medida que a economia se expande e incentiva o descarte. Diariamente, uma grande quantidade de produtos recicláveis, como garrafas Pet, plásticos, isopores e uma grande variedade de itens, se somam a um montante cada vez maior de lixo orgânico. Nem toda essa produção tem o destino recomendado, como um aterro sanitário ou uma usina de reciclagem.

O descarte inadequado das embalagens PET no meio ambiente tem sido considerado pelos ambientalistas como um grande problema ambiental, principalmente pela geração de poluição nos rios e pela demora em sua decomposição.

Sabendo que o Brasil produz milhões de garrafas PET e que este tem sido pouco reciclado, isto é, parte dela tem sido descartada no meio ambiente, sendo assim um dos agentes responsáveis pelo grande volume nos lixões e aterros sanitários e da contaminação do solo.

Ao reciclar as garrafas PET estar-se-á reduzindo o volume de lixo nos aterros sanitários e melhorando o processo de decomposição de materiais lá depositados, pois o material pelo qual o PET é fabricado prejudica a decomposição desses materiais, pois sua camada impermeabiliza a circulação de gases e líquidos.

A reciclagem tem sido uma solução favorável, embora pouco aplicada pela população. Incentivando os alunos a reciclar esse tipo de material, estimulando a reciclagem desse tipo de garrafas estaremos beneficiando o meio ambiente, pois da maneira como o prejudicamos nos prejudicaremos também.

Mas como fazer isso? Como mudar essa consciência?

Através da educação ambiental! Mas onde começaremos essa conscientização? Essa educação deve começar na escola, desde a educação infantil! Projetos envolvendo a educação ambiental, realizados pelos professores com os alunos, fará com que as informações cheguem as seus familiares e extensivamente à comunidade, fazendo com que se desenvolva a consciência e aprendizado. . Mostrar aos alunos a responsabilidade que temos na hora de consumir determinado produto, deverá estender-se na hora de seu descarte, contribuindo assim para um ambiente mais limpo e saudável!

2. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PROJETO DE INTERVENÇÃO

A educação ambiental faz-se cada vez mais necessária, já que este é um tema de relevância social predominante nos assuntos contemporâneos sendo que as sociedades não podem levar em consideração apenas o agora, sem avaliar as consequências de suas ações para o futuro.

Segundo QUADROS (2007) A educação ambiental não é compartimentalizada, pois necessita de todas as áreas do conhecimento científico e do currículo escolar, e exige um trabalho conjunto entre a comunidade escolar e local; para a construção de conhecimentos significativos e ações participativas do meio em que vivem.

Desenvolvem ainda, relações solidárias de respeito e comprometimento com o meio ambiente em sua totalidade, bem como o modo de gerenciar os recursos disponíveis no planeta. Os conflitos naturais de diversas percepções a respeito do meio ambiente exigem a reconciliação e compreensão e interesses dentro do princípio da oscilação das diferenças.

Atualmente, alguns segmentos da sociedade vêm levantando a preocupação com a preservação do meio ambiente em sua totalidade e diante disso há a cobrança através das conferências e planos diretores, onde o envolvimento dos municípios é imprescindível para atender as necessidades de políticas públicas para o meio ambiente, para assim melhorar a qualidade de vida das pessoas e da preservação do planeta.

Ainda Segundo QUADROS (2007) não há preocupação apenas com a aquisição de conhecimento, mas também, fundamentalmente, visa possibilitar um processo de mudança de comportamento e aquisição de novos valores e conceitos convergentes às necessidades do mundo atual, com as inter relações e interdependências que se estabelecem entre o ambiente social, cultural, econômico, psicológico, humano.

Mas por onde começar essa mudança? Atrevo-me a dizer que somente com a educação ambiental é que mudar-se-á a realidade. É através da educação ambiental desde as primeiras etapas da escola, com um currículo adaptado, que o individuo irá aprender como fundamento básico a cuidar do meio ambiente. Deveria ser como aprender a andar e a falar, ou ainda sua higiene pessoal.

O resgate dos valores essenciais à vida do planeta é urgente e deve ser iniciado o quanto antes possível. A consciência ambiental deve ser aflorada e o meio ambiente deve ser respeitado.

Há a necessidade então de que a educação formal e informal tome essa responsabilidade e assim somente assim é que será iniciado um novo ciclo.

2.1. Garrafas PET

O Pet (politereftalato etileno) - é um poliéster, polímero termoplástico e por possuir essa propriedade, pode ser transformado diversas vezes, bastando apenas aquecê-los a temperaturas adequadas, para que este plástico amoleça e possa ser remoldado.

O uso do Pet sobre aspectos econômicos é positivo tanto para quem produz como para quem consome. Mas deve-se ressaltar que se analisado pelos aspectos ambientais é muito preocupante já que 10 milhões de garrafas são fabricadas todos os dias, havendo poucos dias entre produção, uso e descarte, e séculos para a degradação. (SILVA et. al., 2007).

Mas a desvantagem do uso desse material é que leva séculos para se decompor na natureza e por isso sua reutilização é necessária muito importante ao meio ambiente.

Uma excelente idéia é a transformação de garrafas pet em jogos e brinquedos, onde além de ensinar as crianças e ajudar na preservação do planeta, ainda ensina assuntos pertinentes a todas as disciplinas

2.2. Projeto de Intervenção na Escola Municipal Vereador Heinz Wittitz

Para efetivar esse projeto de intervenção me dirigi ao Pré II da Escola Vereador Heinz Wittitz.

Turma com 27 alunos em idade de 5 a 6 anos, muito espertos e interessados. São alunos de classe média, filhos de professores, pescadores, construtores, empregadas domesticas e catadores de papel. São alunos incentivados por seus pais para aprender, onde os pais estão sempre presentes na escola.

Ao entrar em sala me apresentei, apesar de conhecer a quase todos os alunos, pois trabalho como professora nesta escola, porém em turma diferenciada.

Iniciei minha explanação explicando sobre a importância de se preservar e cuidar do meio ambiente e o que acontecerá se não cuidarmos o meio ambiente. Explanei sobre os cuidados que deve se ter com o meio ambiente.

Mostrei slides sobre as tragédias e catástrofes ocorridas no mundo que em sua maioria se dá pelo desrespeito ao meio ambiente. Expliquei aos pequenos alunos que por isso é muito importante que se use as garrafas pet para fazer outras coisas e que os brinquedos eram muito legais e que a gente fazendo os brinquedos estaríamos ajudando o planeta Terra e que também nos divertiríamos com isso. Todos gostaram da ideia assim iniciamos nosso projeto de intervenção.

Iniciamos realizando visita às casas vizinhas à escola fazendo a coleta de garrafa pet e tampinhas de garrafa. Os pequenos alunos iam explicando o porquê de estarmos fazendo a coleta no bairro. Ao voltarmos à escola escrevemos um bilhete pedindo que os pais mandassem o que tinham em casa para a escola.

No dia seguinte todos trouxeram bastantes garrafas, então as lavamos e em seguida montamos o jogo da seriação de cores, onde os alunos separaram as cores como mostra a foto abaixo.



Figura 1: Separação de tampinhas por cores
Fonte: acervo pessoal Clarinda Portes Padilha



Figura 2: Crianças com jogos de tampinhas
Fonte: Acervo pessoal Clarinda Portes Padilha

Dividi a turma em equipes e jogamos no restante da aula, que se mostrou muito produtiva, pois todos assimilaram as cores, conforme foto acima.

Dando continuidade montamos o bilboquê.



Figura 3: Bilboquê confeccionado com garrafa PET
Fonte: Acervo pessoal Clarinda Portes Padilha

Jogamos em sala de aula e cada um levou o seu para casa.

Montamos o Boliche das vogais e os numerais como nos mostra a foto abaixo:



Figura 4: Boliche das vogais
Fonte: Acervo pessoal Clarinda Portes Padilha



Figura 5: Boliche de números
Fonte: Acervo pessoal Clarinda Portes Padilha

Estes jogos tiveram por objetivo assimilar as vogais e os números e também entender que se reciclando e educando ambientalmente a população, fazendo com que tenham consciência ecológica é que manteremos o planeta vivo para o futuro.

O interessante desse projeto é que os alunos assimilem as preocupações com o planeta, bem como os cuidados necessários como inclusive a separação do lixo forma simples e sem complicações, reforçando a tese que os cuidados com o planeta devem ser ensinados desde bebês ao ser humano, onde assim e somente assim estaremos realizando a verdadeira educação ambiental.

CONCLUSÃO

Reciclar implica reaproveitar, reutilizar. A produção de materiais reciclados faz com que haja uma menor utilização dos recursos naturais da Terra, um menor consumo de energia, menos lixeiras e incineradoras e uma redução da poluição. Por isso é tão importante para a educação ambiental ensinar a reciclar. Uma garrafa plástica de refrigerante pode levar 1 milhão de anos para decompor-se. Reciclando, você não deixa que esse material se acumule nos rios, provocando enchentes.

Reciclar é uma das etapas importantes para a educação ambiental, onde se reaproveitar, faz com que se economizem as energias do Planeta.

Diante dos pressupostos apresentados justifica-se a importância da efetivação deste projeto de intervenção, pois além de estarmos reaproveitando muitas garrafas PET, estaremos também educando e reeducando a população quanto à educação ambiental e com certeza “economizando” o Planeta tornando-o assim sustentável.

Ao realizar este projeto com as crianças do Pré II, verifiquei que quantos antes se iniciar a educação ambiental mais o ser humano irá internalizar os conceitos necessários para a vida futura do planeta e de todos nós, pois as crianças aprendem com tal naturalidade que passa a ser como andar ou falar, por isso a necessidade de se trabalhar na escola cada vez mais cedo e atrevo-me a dizer a educação ambiental deveria iniciar em casa desde os primeiros meses de vida, mas sabe-se que isto está muito longe de acontecer, mas se iniciando na escola nos primeiros anos e dando continuidade através dos níveis escolares irá se mudando as mentalidades e assim esses alunos que vem começando agora irão ensinar aos seus filhos desde os primeiros anos.

Este projeto atingiu seu objetivo o de se provar que a educação ambiental deve ser iniciada desde os primeiros anos de vida e que através de atividades simples como jogos demonstrados neste projeto, é que se irá “salvar o planeta”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUATARI, F. **As três ecologias**. Campinas: Papirus editora, 1990.

IBAMA. **Diretrizes de educação ambiental**. Brasília: Divisão de Educação Ambiental (DIED), 1995.

ISAIA; E. (org's). **Reflexões e Práticas para desenvolver educação ambiental na escola**. Santa Maria: Ed. IBAMA, 2000. 98 p.

MEDINA, N. **Educação ambiental: Uma nova perspectiva**. Série Cadernos Pedagógicos. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação e Universidade Federal do Mato Grosso, 2007.